MOÇÃO DE APLAUSO Nº. 11/25

CONCEDE AO ILUSTRE CIDADÃO HUGO SALES, PIONEIRO E TRABALHADOR RURAL APOSENTADO, MOÇÃO DE APLAUSO EM RECONHECIMENTO AO PIONEIRISMO E DEVOÇÃO AO MUNICIPIO.

O Vereador Paulo Rodrigo Kuhn, no uso de suas atribuições legais, amparado pelo inciso I, artigo 239, fundamentado pelos artigos 131 e 132 do Regimento Interno desta Casa de Leis, apresenta a este Parlamento Municipal e Colendo Plenário das Deliberações esta Moção de Aplauso ao Senhor Hugo Sales, Trabalhador Rural Aposentado, em reconhecimento público ao pioneirismo e devoção ao município.

JUSTIFICATIVA

Filho legítimo desta municipalidade desde seus primórdios quando então era distrito de Cáceres, Hugo Sales nasceu em solo portoesperidiãoense, pedaço de chão pertencente ao exuberante Estado de Mato Grosso, no longínquo ano de 1947, no dia 29 de abril.

Porto Esperidião consistia em um núcleo urbano composto de poucos casebres às margens do Rio Jauru, refúgio despido da mínima prosperidade, afastado dos grandes centros, tendo apenas resquícios de ações por parte do Estado, pálidas e simbólicas figuras que davam aspecto da governança de então.

Os progenitores deste nobre cavalheiro, D. Galdina da Silva e Carlos Sales, autênticos desbravadores deste território, pioneiros natos deste solo, de vida simples devotada aos labores campesinos, conceberam seus 10 descendentes neste cenário, sendo Hugo Sales o quarto filho desse casal.

Sempre propenso ao trabalho desde a infância, relegou os estudos para segundo plano, visto que seus pais precisavam de seu auxílio nas lidas pastoris para sustento da prole e por essa ocasião, as escolas eram quase que uma utopia por estas paragens.

Assim, a este infante de então, foi postergado o direito à sapiência acadêmica, forjando-o na têmpera e austeridade da vida prática, conhecimentos herdados dos pais e que nortearam seu destino de homem virtuoso.

Sua parca erudição escolar adveio do ensino com terceiros, adquirida pelo interesse na alfabetização, aprendendo com algumas pessoas que lhe instruíram nos rústicos ajuntamentos de letras.

O tempo ocupou-se de lhe ensinar o caminho da honradez, fazendo deste sábio homem do povo, um cidadão preparado para lidar com seus semelhantes, colocando-o em paridade e equipolência com outros indivíduos.

Sua existência foi edificada na verdade, com largo campo na experiência, cujo traquejo do dia a dia o fez homem arguto e perspicaz, qualidades que lhe acompanham nos dias atuais.

Deste desbravador pouco se sabe, porém, sua história se confunde com a própria história de Porto Esperidião, visto que pela humildade da profissão, optou por não fazer registros dos seus atos e das suas façanhas.

Devido ao avançado da idade, somado às sequelas provindas da Covid-19 que deixou o mundo com lapsos de memória, este varão guarda poucas lembranças de quando labutava no estradão na condução de boiadas, montado em lombos de animais, enfrentado todo tipo de intempérie.

Para chegar até os grandes centros com as manadas, Hugo Sales se via face a face com as severas adversidades dos estradões, passando necessidades e privações, pernoitando ao relento, convivendo com os perigos que a profissão que escolhera lhe acarretava.

Hugo Sales percorreu longas trilhas conduzindo manadas de animais com finalidade de abastecer o mercado de carne bovina, abrindo veredas e consolidando caminhos que posteriormente se tornaram estradas, hoje com todo conforto que outrora este bravo pioneiro contribuiu para se tornarem rodovias pavimentas.

Inspirado nos exemplos dos seus pais, lidava com responsabilidade nos afazeres laborais das fazendas, muitas vezes ocupando cargo de capataz, tanto era sua competência profissional, peculiaridade que fez seu nome tornar-se gigante entre os grandes.

Ajudou a formar muitas propriedades sob severas condições climáticas, contribuindo por demais no desbravamento da nossa região, trabalhando de sol a sol, com afinco e determinação que somente os resolutos trazem no peito esta verdade.

Homem feito, com seus 26 anos de idade, em 25 de março de 1973 contraiu matrimônio com seu cônjuge Ilda Soares Pedraça, esposa para a qual facultou o sobrenome Sales e com a qual veio a ter 04 descendentes, todos criados e educados no universo cristão.

Ciente da importância da erudição, não mediu esforços para instruir os filhos na formação escolar, fazendo destes homens íntegros e mulheres honradas, cada qual contribuindo para o crescimento de Porto Esperidião naquilo que foram preparados.

Hoje, convicto do dever cumprido, meditando sobre seu passado de glórias, contempla o fruto dos seus esforços, reflexos de sua devoção ao municipio, pois, assim como outros precursores, viveu as transformações de Porto Esperidião.

Recorda dos desafios que o municipio passou e rememora as conquistas que vieram, não sem lutas, mas com batalhas que afloram ao pensamento deste soldado, a exemplo do motor estacionário para fornecer energia elétrica por apenas 03 horas por dia.

Recorda ainda da criação da Escola Estadual 13 de Maio, da abertura ao tráfego da ponte de concreto sobre o Rio Jauru, da chegada da rede de energia elétrica, da emancipação política, entre outras centenas de anamneses.

Intrépido e audaz, este fantástico senhor, denodado guerreiro, atualmente vive somente em função de amar filhos, netos e bisnetos, levando uma plácida vida, conduzindo não mais uma boiada, mas os mais jovens no caminho da retidão.

Pai paradigmático, avo zeloso, praticante da boa-fé, católico de devoção, contempla com muito orgulho a família que constituiu, lisonjeando-se de educá-la no rumo certo, experimentando o indelével prazer do dever cumprido.

Por acompanhar e viver as transformações do município, contribuir com seu crescimento no período e quadra do desbravamento, subsistir e existir despretensiosamente, tornando-se uma enciclopédia e memória viva dos ciclos e estágios do nosso município, por ser homem aguerrido, probo e de ilibada reputação, benemerente de aplausos, este fidalgo é legitimo benemérito de condecoração.

Em virtude do exposto e convicto da honorabilidade deste Nobre Senhor, confiante nos Pares, aguardo a aprovação desta Moção de Aplauso que concede e outorga ao Honorável Hugo Sales, Pioneiro e Trabalhador Rural, o reconhecimento público pelo seu passado de vínculo e relação com a própria história de Porto Esperidião.

Plenário das Deliberações José Serafim Borges,
Porto Esperidião – MT, em 17 de novembro de 2025.

Paulo Rodrigo Kuhn
Vereador

Cont.
Moção de Aplauso nº. 11/2025

Assinaturas de apoio:

Alberto Zocal
Vereador

Cláudia Regina de P. M. Oliveira
Vereadora

Eliane Nardeli dos Santos Demori
Vereadora

Isamara Eva da Maia Ramos
Vereadora

Leandro Passarinho
Vereador

Ricardo Pereira Junqueira
Vereador

Rosali da Saúde
Vereadora

Silvio Gomes Campos
Vereador